



DIÁLOGOS ENTRE A PESQUISA E A PRÁTICA: A atuação de grupos de pesquisa na formação de educadores infantis.

Francinete Oliveira COLINS. **UFMA/PPGEEB/GEPEID.**

E-mail: francinetecolins1@gmail.com

José Carlos de MELO. **UFMA/PPGEEB/GEPEID.**

E-mail: mrzeca@terra.com.br

INTRODUÇÃO

O presente estudo trata-se de uma pesquisa em andamento que tem como objetivo compreender a relevância e a contribuição da formação continuada ofertada pelos grupos de estudos e pesquisas em Educação Infantil, da Universidade Federal do Maranhão - UFMA, para prática pedagógica das educadoras da infância.

Percebe-se que as discussões em relação a formação de educadores da infância têm se intensificado nos últimos anos, sobretudo, após o reconhecimento da Educação Infantil como primeira etapa da educação básica pela atual Lei de Diretrizes e Bases da Educação - LDB 9.394/96. A partir dessa lei a Educação Infantil foi inserida no sistema educacional brasileiro e reconhecida como um direito das crianças pequenas e bem pequenas. Neste sentido, a formação de educadores para a primeira infância recebeu mais importância, tornando-se uma etapa relevante para o sistema de ensino (BRASIL, 1996).

A LDB 9.394/96 sugeriu mudanças significativas em relação formação docente. Nesta direção, os profissionais que trabalham com crianças na faixa etária de 0 a 05 anos devem possuir uma formação docente que abranja os conhecimentos sobre o desenvolvimento infantil e o processo de ensino e aprendizagem, além disso, necessitam estar munidos de conhecimentos de cunho teórico que embasem suas práticas junto às crianças. Nesse sentido, deve ser ofertado a esses educadores(as), além da formação inicial, uma formação continuada que contemple tais aspectos buscando o aperfeiçoamento do seu trabalho.

Dito isto, a universidade exerce um papel fundamental na formação do educador, tendo a responsabilidade social de promover a realização de seus estudos, possibilitando ao educador a ampliação do seu conhecimento acerca da criança, da infância, da Educação infantil e do papel que possui diante da complexidade de contribuir para a formação da personalidade das novas gerações de forma humanizada (UFMA, 2015).

Considerando o exposto, os grupos de estudos e pesquisas vinculados as universidades passam a ser grandes aliados para o fortalecimento das pesquisas sobre infância e para a formação de seus educadores. “Seu compromisso com pesquisa e formação de pesquisadores envolve estudos, indagações e inquietações, entre novas e sucessivas aproximações em relação aos temas da Educação Infantil e da formação de educadores.” (KRAMER et al. 2021, p. 1383).

O interesse pelo tema surge a partir das nossas vivências pelos grupos de pesquisas dentro da Universidade Federal do Maranhão. Atualmente nos encontramos como membr@s do Grupo de Estudos Grupo de Estudos Pesquisas, Educação, Infância & Docência – GEPEID/ UFMA. O grupo é vinculado ao Núcleo de Educação Infantil da Universidade Federal do Maranhão – NEIUFMA e ao Programa de Pós-Graduação em Gestão de Ensino da Educação - PPGEEB.

À luz do exposto, a questão/problema desta pesquisa consiste em investigar: qual a relevância e a contribuição da formação continuada ofertada pelos grupos de



estudos e pesquisas em Educação Infantil, da Universidade Federal do Maranhão - UFMA, para prática pedagógica das educadoras da infância?

O objetivo geral consiste em compreender a relevância e a contribuição da formação continuada ofertada pelos grupos de estudos e pesquisas em Educação Infantil, da Universidade Federal do Maranhão - UFMA, para prática pedagógica das educadoras da infância. Pretende-se como objetivos específicos: identificar os pressupostos teórico-metodológicos que norteiam a formação continuada em Educação Infantil nos grupos de estudos e pesquisas em Educação Infantil da UFMA; analisar os caminhos percorridos pelas educadoras dos grupos de estudos e pesquisas em Educação Infantil da UFMA e suas práticas pedagógicas em suas respectivas instituições; investigar como estão sendo desenvolvidos os processos de formação continuada nos grupos de estudos e pesquisas em Educação Infantil da UFMA, e quais os reflexos dessa formação para a prática docente.

Espera-se que esta pesquisa possa contribuir para reflexões acerca da importância dos grupos de estudos e pesquisa no processo de formação continuada das educadoras. No próximo tópico iremos conhecer os procedimentos metodológicos utilizados para a realização da pesquisa.

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Uma pesquisa para ser efetivada precisa ser planejada e delinear-se enquanto percurso metodológico. Neste sentido, a presente pesquisa caracteriza-se quanto aos objetivos como exploratória. Para Andrade (2010, p. 112), esse tipo de pesquisa tem como finalidade “proporcionar maiores informações sobre o assunto que vai se investigar; facilitar a delimitação do tema da pesquisa; orientar a fixação dos objetos e a formulação das hipóteses ou descobrir um novo tipo de enfoque para o assunto”.

Em relação a abordagem, trata-se de uma abordagem qualitativa que, de acordo Lakatos e Marconi (2010), tem como premissa analisar e interpretar aspectos mais profundos, descrevendo a complexidade do comportamento humano e ainda fornecendo análises mais delineadas sobre as investigações, atitudes e tendências de comportamento, a sua ênfase se concentra nos processos e nos significados.

Quanto aos procedimentos, estamos realizando uma pesquisa intervenção pedagógica, pois pretende-se investigar as práticas educativas desenvolvidas em sala de aula pelas educadoras que participam dos grupos de pesquisas. Pereira (2019, p.19) ressalta que esse tipo de pesquisa tem se tornado comum nos mestrados profissionais, haja vista que “nos leva a construção de um produto final que tenha relação direta com a mudança qualitativa dos sujeitos envolvido”.

Almeja-se realizar uma pesquisa do tipo Estado da Arte, pois compreendemos que seja necessário fazer uma revisão de literatura que objetive mapear produções científicas recentes que abordam o assunto. Trata-se de uma pesquisa de campo, na qual o universo da pesquisa é constituído pelos grupos de estudos e pesquisas em Educação Infantil da UFMA.

Para alcançar tais objetivos, os instrumentos utilizados para a coleta de dados são: análise documental sobre os regimentos, relatórios, informações presentes nos sites dos grupos etc.; observação participante; entrevistas semiestruturadas, realizadas com os membros e coordenadores dos grupos; e diário de bordo, no qual serão registradas todas as informações referentes à pesquisa. O tópico a seguir irá trazer informações relevantes sobre o andamento e os primeiros passos desta pesquisa.



RESULTADOS E DISCUSSÃO

A pesquisa encontra-se em fase inicial, momento no qual estão sendo realizados os primeiros levantamentos bibliográficos sobre o assunto a ser pesquisado. Nesta fase tornou-se necessário a realização de uma pesquisa de revisão de literatura do tipo Estado da Arte, a fim de mapear o que está sendo estudado sobre o assunto nos últimos anos. Para Romanowski e Ens (2006, p. 39), “estados da arte podem significar uma contribuição importante na constituição do campo teórico de uma área do conhecimento”.

O mapeamento das produções acadêmicas está sendo realizado no Banco de Teses e Dissertações da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) com data prevista para finalização até dezembro de 2025. Pretende-se nesta etapa identificar as produções científicas publicadas nos últimos 10 anos (2015-2025) que abordam como tema a relevância dos grupos estudos e pesquisas em Educação Infantil para a formação continuada das educadoras da infância. Como descritores utilizaremos as palavras “grupos de estudos”, “educação infantil” e “formação continuada”.

É importante ressaltar que também estamos realizando pesquisas no Diretório dos Grupos de Pesquisas no Brasil do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico- CNPQ, com a finalidade de descobrirmos a quantidade de grupos de pesquisas que estudam a Educação Infantil. Assim que finalizada esta etapa iremos aprofundar nossos estudos nos documentos que norteiam os grupos de estudos e pesquisas em Educação Infantil da UFMA que serão pesquisados, bem como conhecer melhor os sujeitos da pesquisa.

Neste sentido a observação participante poderá ser um instrumento importante, haja vista que proporcionará um contato pessoal e direto entre o pesquisador e os sujeitos pesquisados. Questionários e entrevistas semiestruturadas podem nos auxiliar a colher informações mais precisas sobre os sujeitos investigados e o nosso objeto de estudos. Durante as observações teremos a oportunidade de conhecer como estão sendo desenvolvidas as práticas pedagógicas das educadoras da infância que participam dos grupos de pesquisas em Educação Infantil da UFMA em suas respectivas instituições.

Para além das observações e entrevistas, o plano de intervenção deverá acontecer por meio de formações continuadas ofertadas nas Instituições de Educação Infantil com as educadoras da infância a fim de proporcionar a elas a oportunidade de conhecer um pouco sobre os assuntos dialogados nos grupos de pesquisas em Educação Infantil da UFMA. Pretende-se realizar um levantamento dos temas mais discutidos nos grupos de pesquisas e levar essas discussões para dentro da sala de aula com as educadoras. Todas as informações serão registradas em um diário de bordo a fim de nos subsidiar durante a análise dos dados.

A partir das observações que serão efetivadas e do plano de intervenção realizado com as educadoras da infância, iremos construir como produto educacional um Caderno de Orientações pedagógicas para a Formação Continuada na Educação Infantil. Este produto é parte integrante desta pesquisa, haja vista que se trata de uma pesquisa de mestrado profissional na qual existe a necessidade de deixar alguma contribuição para a sociedade.

Espera-se que ao final do ano de 2026 esta pesquisa seja concluída com êxito e que possa trazer grandes contribuições para as instituições de Educação



Infantil, para os educadores da infância e para os grupos de estudos e pesquisas em Educação Infantil. A seguir encontram-se as nossas considerações finais

PRIMEIRAS CONSIDERAÇÕES

O presente resumo traz reflexões importantes sobre a Educação Infantil e a formação continuada de seus profissionais. O estudo apresenta os dados de uma pesquisa de mestrado em andamento, cujo objetivo é investigar a relevância e a contribuição dos grupos de estudos e pesquisas para a formação continuada das educadoras da infância.

A investigação encontra-se em fase de revisão de literatura, na qual está sendo realizada uma pesquisa do tipo Estado da Arte, com o objetivo de levantar as produções científicas dos últimos 10 anos. Esta primeira etapa está sendo realizada no Banco de Teses e Dissertações da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), com data prevista para finalização em dezembro de 2025. Nesta pesquisa, foi possível compreender o processo de desenvolvimento desta investigação.

Diante do exposto, esperamos que, ao fim deste estudo, encontremos uma resposta para as nossas inquietações e que possamos ter um olhar diferenciado para os grupos de estudos e pesquisas em Educação Infantil, valorizando-os como artefatos importantes para a formação continuada dos educadores da infância.

Palavras-chave: Grupos de Pesquisas, Educação Infantil, Formação Continuada, UFMA.

REFERÊNCIAS

ANDRADE, Maria Margarida. **Introdução à metodologia do trabalho científico**. São Paulo. 9 ed. Atlas, 2010.

BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Lei de diretrizes e bases da educação nacional. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 23 dez. 1996. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.html. Acesso em: 13 Mar. 2025.

KRAMER, S.; NUNES, Maria Fernanda; CAMPOS, J. B. GRUPOS DE PESQUISA NA EDUCAÇÃO INFANTIL: contextos e trajetórias. **Revista zero-a-seis (FLORIANÓPOLIS)**, v. 23, p. 1382-1403, 2021.

LAKATOS, E. Maria; MARCONI, M. de Andrade. **Fundamentos de metodologia científica: Técnicas de pesquisa**. 7 ed. – São Paulo: Atlas, 2010.

PEREIRA, Antonio. **Pesquisa de Intervenção em Educação**. Salvador: EDUNEB, 2019.

ROMANOWSKI, Joana Paulin; ENS, Romilda Teodora. As pesquisas denominadas do tipo “Estado da Arte”. **Diálogos Educacionais**, Curitiba, v. 6, n. 19, p.37–50, set./dez. 2006.

UFMA. **Curso de Extensão em Docência em Educação Infantil**. Núcleo de Educação e Infância da Universidade Federal do Maranhão – NEIUFMA. São Luís, 2015.